Camara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 2ª SESSÃO SOLENE, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA DA CAMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, realizada no dia 17/Setembro/1962.

Aos dezesste dias do mês de Setembro de mil novecentos e sessenta e dois, as 15,00, na Sala das Sessões, em o Paço Municipal realizou-se a 2ª Sessão Solene sob a presidencia do Sr. Milton Pereira e secretariada pelos Srs. Sergio Francisco Barguil e Yasuaki Horiuti, em comemoração ao 34º aniversário da cidade. Feita a chamada vereficou-se a presença dos seguintes senhores vereadores: Milton Pereira, José Gonzaga da Silva Neto, Zacarias Telles de Oliveira, Elidio de - Souza, Victorio Negrini, Yasuaki Horiuti, Arthur Rotoli e Sergio - Francisco Barguil. A seguir o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão solene, nomeando os Senhores vereadores para introduzirem-no plenário S. Excia o Sr. Bel. Ewerton Fleury Curado, delegado de - policia nesta cidade. Usou a palavra em nome da Câmara Municipal de-Pompéia o vereador Yasuaki Horiuti. Recebi com satisfação a honrosa-incumbencia de falar aos pompeianos nesta Sessão solene, dedicada à-cidade, hoje aniversariante. Trinta e quatro anos na vida de um mún cipio, que nasceu e cresceu impulsionado pelo espirito bandeirante d seus fundadores e pelo trabalho incessante dos seus cidadãos. Aqui te mos o reflexo do quanto pode realizar um povo, quando o seu objetivo é o progresso e o seu salufar ambiente é o da produtividade. Irmanados hoje o povo e as autoridades constituidas vibram de intusiasmo e de justa alegria. Alegria tanto mais justa quanto mais sentimos que - Pompéia não vive apenas das glorias do passado, mas tem um presente de franca prosperidade, o que assegura a todos confiança nos dias br lhantes do futuro. Volvamos, o nosso pensamento para aqueles que fora os primeiros a enfrentarem a aspereza da mata desabitada, com a coragem gigantesca dos grandes patriotas e aqui construiram um novo foco de civilização de uma nova fonte de riqueza para o estado e pafa a Patria. Diz um grande escritor brasileiro que um dia as gerações ergu rão nas praças estatuas em homenagen aos pioneiros, cujos nomes const rão da História, como hoje constam os nomes dos bandeirantes. Os Band rantes foram homens excepcionais, de carater forte, que desprezaram a comodidade e o conforto e se atiraram à conquista do território, co o risco da propria vida. Tambem o pioneiro é de qualidades raras. Se Bandeirante alargou as nossas fronteiras, dando-nos um Brasil imenso, e pioneiro dilata os limites da civilização, tornando o solo produtivo e mais efetiva a felecidade do povo. Sou cidadão brasileiro. A condição de descendentes de bravos japoneses não me proibi de render em nome desta Edilidade justa homenagem aos heroicos filhos do sol nascente, que aqui se irmanaram a brasileiros da fibra de um Antonio Joquim Moura Andrade, e deum Julio da Costa Barros e deu um Rodolfo Miranda para construir juntos a grande Pátria brasileira. Em nome do

vo, minhas homenagens a todos. A seguir usou a palavra o Sr. Luiz P nheiro da Silva. Não podemos neste momento como humildes e despreten sios s representates da imprensa desta terra, deixar de usar da noss palavra incolor, despida dos atavios primorosos de que só são capaze mesmo os artistas da linguagem, para saudar nossa Pompéia, que neste dia esplendoroso tão significativo, vê passar o seu trigésimo-quarto ano de existencia. Comungando com essa mesma alegria contangiante qu empolga a todos os pompeianos, que vêm a sua cidade emgalanada e ri nha transpor mais um efemeride, seja-nos permitido levar ~~levar~~ nas asas de nosso pensamento um buquê de flores para ser depositado, num pleito de gratidão, de reminicências saudosas e de reconhecimento, s bre as sepulturas daqueles que a idealizaram e que a fizeram florec e que, em atenção ao chamado do supremo, ja não se encontram neste mundo. Seja-nos permitido estender o nosso pensamento a muitos que c nosco viveram, que se constituiram verdadeiros bastiães do nosso pro gresso, e que se encontram perdidos pelos rincões desses Brasis afor A eles também as nossas homenagens, a nossa gratidão. Seja-nos aind permitido voltar o nosso espirito a tantos outros que deram o melhor das suas existências em beneficio desta terra, e que hoje se recolhe- ram aos seus aposentos, velhos e cansados da luta. Aos nossos judici rios, aos nossos legislativos, aos nossos executivos; aos representa tes clericais de todos os tempos, a todas as autoridades indistinta- mente, de tôdas as épocas, aos nossos homens públicos de hoje e de ontem, a todos os que por quaisquer meios e formas contribuiram para a nossa grandeza, desde o mais poderoso ao mais homilde e desconhec do, o nosso respeito, a nossa veneração, o obrigado da nossa gente e Pompéia reconhecida. A voce mulher pompeiana, célula mater, molecula viva, cintilante, mãe e guia esperitual dêste suntuoso empreendiment que nos assoberba, que nos orgulha e envaidece, o abraço afetuoso, t no e fraternal de Pompéia e de seus filhos. E finalmente te saudo, Pompéia, eu saudo o teu povo, as tuas autoridades, pedindo a deus n alturas que neste dia de festa, abençoes terra dadivosa e boa, e abe çoe tambem a todos nos, os teus filhos. Continuando fizeram uso da p lavra os vereadores Sergio Francisco Barguil, José Gonzaga da Silva Ne e tambem os Senhores Tent. Antenor Francisco do Nascimento e o Deleg do de Policia Bel. Ewerton Fleury Curado que fizeram as saudações a Pompéia pelo transcurso do seu 34º aniversário. Finalizando o Sr. P sidente agradeceu aos visitantes pelo comparecimento e congratulou-s com o transcurso do 34º aniversário da Cidade de Pompéia. Nada mais foi encerrada a presente Sessão e para constar eu,(a) Antonio Ferna des Filho, auxiliar de Diretor da Secretaria lavrei esta ata que vae assinada pela Mesa.